



Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro
Instituto Coppead de Administração
Grupo de Líderes Cariocas

Trabalho Final do Curso de Gestão da PCRJ – Turma 1

SISTEMA DE GERENCIAMENTO DA SINALIZAÇÃO DA CET-Rio – SIGES-Rio

Grupo 7

Catia Nunes Poyares
Elen Barreto Araujo de Souza
Juliana Vittorazzi Salles
Rafaela Dias Romero

Projeto Aplicado apresentado à Prefeitura da
Cidade do Rio de Janeiro e ao COPPEAD, como
parte dos requisitos necessários à conclusão do
Curso de Gestores para Lideranças Cariocas -
Turma 01/2012.

Orientador: Prof. Kleber Figueiredo

Rio de Janeiro, Outubro/2012

ÍNDICE

I. Introdução.....	3
II. Descrição do Setor.....	3
III. Contribuição das disciplinas estudadas.....	4
IV. Viabilidade do Projeto.....	5
V. Plano de Ação Executivo.....	5
VI. Conclusões.....	6

I. Introdução

A Companhia de Engenharia de Tráfego do Rio de Janeiro – CET-Rio – é a empresa pública do Município responsável por planejar, coordenar e controlar, com os recursos da Engenharia de Tráfego, a circulação de pedestres e veículos, bem como definir a utilização dos espaços viários, objetivando a orientação, a segurança e o bem-estar da população. A sinalização da Cidade se dá por meio de sinalização: i) vertical, a qual se subdivide em: regulamentação, advertência e indicação; ii) horizontal; e iii) semafórica.

A motivação para realização deste trabalho encontra-se na análise da prática diária da CET-Rio, que apresenta um cenário de pouca sistematização no processo de implantação e manutenção desta sinalização, no qual cada uma das Coordenadorias Regionais de Tráfego da CET-Rio atua de forma independente, criando seus processos individuais para garantir a melhor qualidade possível na prestação do serviço.

Desta forma, observa-se que não há uma base de informações padronizada, o que faz com que haja dificuldade em gerenciar as informações de cada Coordenadoria e da empresa como um todo. A direção geral não tem de forma imediata a noção da atuação de suas coordenadorias e efetuar o planejamento de ações preventivas e/ou corretivas torna-se uma tarefa difícil.

O que se pretende com este trabalho é criar um Sistema de Gerenciamento da Sinalização da CET-Rio, o qual permita tanto as Coordenadorias Regionais de Tráfego quanto a Direção Geral da empresa terem uma visão rápida e consistente do cenário de sinalização da cidade, podendo atuar de forma pró-ativa nas correções necessárias.

Nesta primeira etapa, a proposta é tratar apenas da sinalização vertical de indicação, criando um modelo que, posteriormente, poderá ser utilizado para mapear as formas de sinalização.

II. Descrição do Setor

A CET-Rio é dividida em 10 Coordenadorias Regionais de Tráfego – AP 1.0, Centro; AP 2.1, Zona Sul; AP 2.2, Tijuca; AP 3.1, Méier; AP 3.2, Ilha; AP 3.3, Madureira; AP 4.0, Barra da Tijuca / Jacarepaguá; AP 5.1, Realengo; AP 5.2, Campo

Grande; AP 5.3, Santa Cruz – sendo cada uma delas responsável por uma área da Cidade e, embora estejam todas sob uma mesma coordenação, atuam de forma independente, constituindo seus próprios processos de trabalho. Não há concorrência neste setor, uma vez que a prestação deste serviço é exclusiva da Prefeitura.

O Rio de Janeiro é uma cidade de, aproximadamente, 6,5 milhões de habitantes, segundo dados do Censo 2010 do IBGE, e que possui no setor de turismo parte considerável da sua economia. O serviço prestado pela CET-Rio impacta diretamente o cidadão carioca e os turistas que visitam a cidade, uma vez que é sua função garantir um fluxo regular do trânsito e assegurar a correção no seu sistema de sinalização.

O Instituto Pereira Passos – IPP –, parceiro na iniciativa deste projeto, possui, hoje, um *know-how* em georreferenciamento que permite tornar os processos de manutenção, implementação, correção de rotas descobertas muito mais eficientes do que vem acontecendo até então. Foi contando com esta *expertise* que este trabalho foi desenvolvido e poderá contribuir para otimizar a prestação deste serviço na cidade.

III. Contribuição das disciplinas estudadas

No âmbito do Curso de Gestão ministrado pelo Instituto Coppead aos Líderes Cariocas da Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro algumas disciplinas contribuíram de maneira mais direta para o desenvolvimento deste trabalho. São elas:

Análise de Dados

- Construção dos questionários aplicados aos Coordenadores das Regionais de Tráfego
- Seleção das amostras para verificar erros e fazer validações
- Identificação da média e dos desvios padrões para controle da qualidade

Qualidade

- Padronização dos processos

Tomada de Decisão

- Convencimento dos sponsors para viabilização do projeto

Gestão de Projeto

- Elaboração do plano de projeto
- Identificação de entregas e atividades do projeto

IV. Viabilidade do Projeto

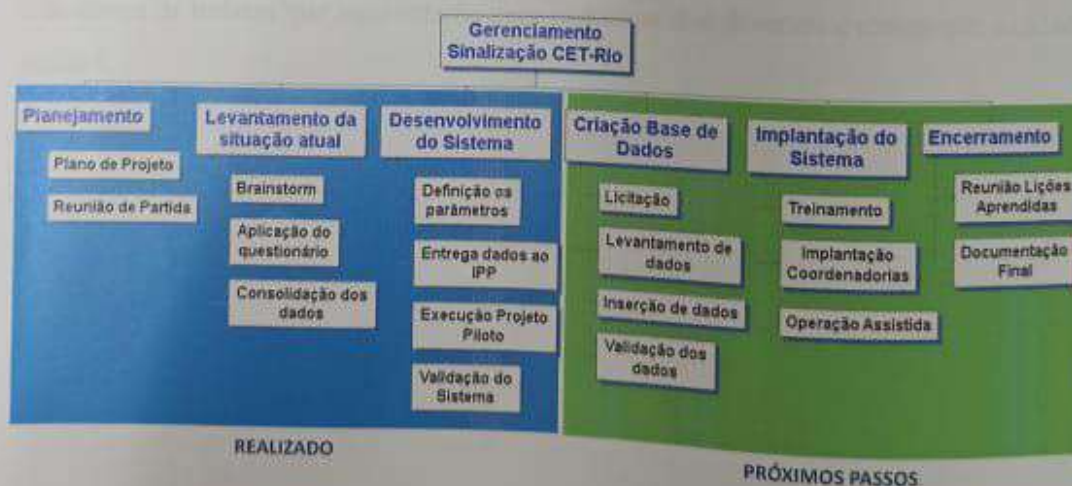
Tendo-se como premissas os custos da Licitação – serviço que criará a Base de Dados que alimentará o sistema e a própria implementação deste –, e utilizando-se como referência o item SCO ST55.05.0200(A), de 08/2012, do SISCOB – R\$ 30,00/h, o custo será de, aproximadamente, R\$ 29.760,00.

Soma-se a este valor o custo de aquisição da licença do software de diagramação de placas, o qual deverá ser instalado nas 10 CRTs. Cada licença tem valor aproximado de R\$ 2.500,00, o que totaliza R\$ 25.000,00.

Uma vez que não foi possível calcular a economia que será obtido em decorrência da otimização dos processos, o valor total deste projeto está orçado em R\$ 54.760,00.

V. Plano de Ação Executivo

Uma vez que é complexa a dinâmica da cidade e a rotina da empresa, este trabalho propõe-se a ser uma primeira etapa para a construção de um modelo dinâmico e informatizado de gerenciamento da sinalização da cidade do Rio de Janeiro. Para tanto, o seguinte Plano de Ação foi elaborado:



A proposta é termos um sistema de gerenciamento da sinalização, que se utilize do georreferenciamento como ferramenta para mapear a sinalização. Com este sistema será possível localizar todas as placas de sinalização vertical de indicação e associar as

informações pertinentes a elas, tais como, tipo de película, pórtico, data da instalação da placa, data da última manutenção, entre outras.

Ademais, relatórios específicos poderão ser gerados, de acordo com o que os coordenadores das 10 CRTs entenderem como pertinentes e úteis para seu trabalho, além de relatórios gerenciais que auxiliarão a Direção Geral a ter uma ampla visão dos serviços prestados.

VI. Conclusões

A implementação deste projeto trará melhorias para o cidadão, para os profissionais técnicos que atuam no próprio Órgão, bem como para os gestores da Prefeitura. Melhorias na fluidez do tráfego e na segurança das informações, maior percepção de atuação da Prefeitura/CET, menor tempo no atendimento ao cidadão, melhorias no gerenciamento e controle de recursos, avanços na rotina de manutenção, agilidade no atendimento de chamados, integração das informações (visão global), obtenção de dados estatísticos (fácil acesso a informações), cruzamento com manchas de acidentes (Plano Estratégico), entre outros, são benefícios que poderão ser alcançados com este projeto.

Por fim, o Rio de Janeiro poderá atender com ainda mais qualidade seus cidadãos e os turistas que aqui estarão para participar dos diversos eventos que a cidade sediará.